

TELECENROS-PILOTO PARA AS PROVINCIAS DE MANICA E GAZA: ESTUDO DE VIABILIDADE

IV. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos tiveram como base os princípios de uma investigação-acção. Como tal, foi fundamental para a equipa envolver interlocutores locais para produção de informação para posterior análise. Pois, a equipa de investigação procurou servir de intermediário das preocupações/necessidades das comunidades locais para a elaboração de um projecto que pela sua natureza exige uma forte componente de participação local. Mas, e também, foi relevante assumir que o processo de recolha de informações deveria evitar gastos excessivos do tempo dos interlocutores, deixando claro simultaneamente que a investigação era apenas uma componente e não um garante conclusivo para instalação dos telecentros.

O ponto de partida para o estudo incluía as seguintes considerações:

- que a introdução de TICs a nível dos distritos do país, de uma forma que garanta um acesso equitativo para cidadãos e cidadãs independentemente do seu estatuto social ou económico, constituirá uma contribuição válido/útil ao desenvolvimento local;
- que é possível conceber um modelo ou modelos apropriado ao contexto em que se insere, conseguindo conjugar os objectivos sociais com a necessidade de sustentabilidade;
- que poderá haver acolhimento das novas tecnologias por parte da população, e que estas serão suficientemente úteis para justificar o pagamento pelo seu uso a partir do orçamento familiar ou institucional.

A metodologia apoiou-se nos procedimentos do primeiro estudo de viabilidade de telecentros-piloto, cuja pertinência e rigor foram largamente aceites, introduzindo as necessárias adaptações e melhorias.

4.1. Instrumentos

Os instrumentos de recolha de dados incluíram:

- pesquisa documental

- questionários
- entrevistas
- contactos com outros intervenientes no desenvolvimento local
- observação directa (aspectos técnicos e outros)

4.2. Fases do estudo

A pesquisa compreendeu três fases: a recolha de informações a nível central, visita preliminar nos distritos pré-seleccionados e o trabalho de campo para um estudo mais aprofundado.

A **primeira fase** envolveu a recolha de informações contidas em documentos e relatórios a nível central. As informações documentadas permitiram a pré-selecção de 5 distritos (Chókwe, Gondola, Manica, Sussundenga e Bárue), e foram compiladas num guião/perfil preliminar de cada distrito que serviu como base para as questões durante as visitas (vide modelo no anexo 4), um procedimento que evitou a duplicação de pedidos de informação. Foram definidos indicadores que levariam a selecção final dos locais para a instalação dos telecentros.

Na **segunda fase** foram realizadas visitas nas vilas/cidades – sedes dos distritos referidos para um levantamento dos aspectos relevantes para a instalação de um telecentro. Foram contactadas instituições estatais (direcções provinciais/distritais do Plano e Finanças, da Agricultura e Desenvolvimento Rural, da Saúde, Educação, Administrações distritais e Municípios); agentes públicos e privados intervenientes na área de informática; comunicações (TDM); fornecimento de energia eléctrica (EDM); ONGs e associações; e principais agentes económicos locais. Também foram contactados diversos parceiros da Fundação Kellogg trabalhando nas mesmas áreas, para assegurar uma boa coordenação e troca de ideias. As constatações foram compiladas numa matriz comparativa.

Os resultados da primeira visita às vilas pré-seleccionadas foram analisadas, e elaborou-se uma segunda matriz de acordo com os indicadores seleccionados. Esta fase culminou com o desenho de uma estratégia de acção diferente da inicialmente prevista. Como consequência, fez-se a pré-selecção de 4 vilas/cidades para a realização do estudo aprofundado.

A **terceira fase** centrou-se no trabalho de campo, para um estudo mais aprofundado das condições potenciais para a instalação de um telecentro.

O trabalho de campo compreendeu três acções paralelas: (1) aplicação de um questionário com o objectivo de recolher dados sobre as características sócio-económicas dos inquiridos, suas necessidades e prioridades concernentes à informação e comunicação e ainda sobre a situação actual das comunicações e da difusão das tecnologias de comunicação (vide anexo 5 e 6); (2) contactos com instituições relevantes para recolha de informações para análise da viabilidade técnica para instalação de telecentros; e (3) contactos com potenciais parceiros.

O trabalho foi realizado nos distritos de Chókwe, na província de Gaza, durante dois (2) dias, Gondola, Manica e Sussundenga na província de Manica, durante um período de 6 (seis) dias.

Para a aplicação do inquérito, foram seleccionados e capacitados grupos de inquiridores locais supervisionados pelos membros da equipa de pesquisa, e elaborou-se um guião do inquiridor para garantir a ética e o bom desempenho do trabalho (anexo 7). Os eventuais parceiros locais desempenharam um papel importante neste trabalho.

Mais uma vez, analisou-se os resultados e elaborou-se uma matriz comparativa resumindo as respostas nos 4 locais.

No espírito de investigação-acção, o presente relatório pretende servir diversos fins: fundamentar uma proposta concreta de financiamento de telecentros em Manica e Gaza; contribuir para o debate sobre TICs e desenvolvimento que já está em curso em Moçambique, na região e no mundo; funcionar como ponto de referência para investigações futuras nesta área; e constituir um ponto de partida (estudo de base) do qual será possível avaliar o grau de sucesso dos telecentros a criar.